Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa nas Universidades Públicas Brasileiras: Um Olhar sob a Perspectiva Institucional

Autor(res)

Andressa Germann Avila
Daniel Germann Avila
Rhaylan Henrique Francisco De Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UFSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Introdução

A discussão em torno da sustentabilidade e da responsabilidade social corporativa (RSC) nas universidades públicas brasileiras tem ganhado relevância crescente nas últimas décadas, especialmente em virtude da emergência das diretrizes internacionais ligadas ao desenvolvimento sustentável e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. No campo da gestão acadêmica, esses conceitos não se limitam à adoção de práticas ambientais, mas estendem-se à governança universitária, à ética nas relações com a comunidade acadêmica e à prestação de contas perante a sociedade. A aplicação da perspectiva institucional ao estudo da RSC nas universidades permite compreender de que forma pressões coercitivas, normativas e miméticas moldam o comportamento dessas instituições, influenciando a implementação de políticas de ESG (Environmental, Social and Governance).

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo analisar a incorporação da sustentabilidade e da responsabilidade social corporativa nas universidades públicas brasileiras, a partir da lente da Teoria Institucional, identificando os fatores que influenciam sua legitimidade organizacional e o nível de aderência às práticas de ESG.

Material e Métodos

O estudo adotou uma metodologia de caráter qualitativo e descritivo, fundamentada em pesquisa bibliográfica e revisão sistemática da literatura (RSL). Foram consultados artigos publicados em bases de dados internacionais, como Scopus, Web of Science e SciELO, utilizando descritores como “sustentabilidade universitária”, “responsabilidade social corporativa”, “ESG” e “teoria institucional”. O recorte temporal compreendeu o período de 2015 a 2025, permitindo analisar a evolução recente do debate. Ademais, realizou-se uma análise documental em relatórios institucionais de universidades públicas brasileiras, abrangendo planos de desenvolvimento institucional (PDIs), relatórios de sustentabilidade e indicadores disponibilizados nos portais de transparência. A interpretação dos dados foi feita com base na técnica de análise de conteúdo, conforme Bardin (2016), organizando-se as informações em categorias analíticas relacionadas às dimensões ambiental, social e de governança.

Resultados e Discussão

Os resultados evidenciam que a implementação de práticas de RSC nas universidades públicas brasileiras apresenta um caráter heterogêneo, com avanços em determinadas instituições e estagnação em outras. Observa-se que a dimensão ambiental tem recebido maior atenção, especialmente em projetos de eficiência energética, gestão de resíduos sólidos e programas de educação ambiental. Contudo, a dimensão de governança ainda carece de fortalecimento, sobretudo no que diz respeito à transparência na gestão de recursos e à participação efetiva da comunidade acadêmica nos processos decisórios. Do ponto de vista da teoria institucional, identificam-se pressões coercitivas oriundas de legislações ambientais e normas de órgãos de controle, que impulsionam as universidades a adotarem práticas sustentáveis.

Conclusão

Conclui-se que as universidades públicas brasileiras têm avançado em práticas de sustentabilidade e responsabilidade social, mas de forma desigual e predominantemente reativa às pressões institucionais. Embora iniciativas relevantes tenham sido identificadas, ainda é necessário fortalecer a integração entre as dimensões ambiental, social e de governança, de modo a consolidar a RSC como um valor organizacional e não apenas como um instrumento de legitimidade externa.

Referências

Bardin, L. (2016). Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70.
Meyer, J. W., & Rowan, B. (1977). Institutionalized organizations: Formal structure as myth and ceremony. American Journal of Sociology, 83(2), 340-363.
Scott, W. R. (2014). Institutions and organizations: Ideas, interests, and identities. Sage publications.
Carroll, A. B., & Shabana, K. M. (2010). The business case for corporate social responsibility: A review of concepts, research and practice. International Journal of Management Reviews, 12(1), 85-105.